

INFORMATIVO DE SAÚDE PÚBLICA

Tularemia

Massachusetts Department of Public Health (MDPH), 305 South Street, Jamaica Plain, MA 02130

O que é tularemia?

Tularemia é uma doença que acomete tanto animais como seres humanos. É causada pela bactéria (germe) *Francisella tularensis* e pode ser transmitida para as pessoas de várias maneiras.

A tularemia é comum em Massachusetts?

A tularemia é relativamente rara na maior parte do estado de Massachusetts. No entanto, desde o ano 2000, houve um crescimento agudo no número de casos de tularemia em Martha's Vineyard e mais de 85% dos casos de tularemia em Massachusetts ocorreram em pessoas que viveram ou trabalharam em Martha's Vineyard. A maioria dos casos ocorreu em pessoas que trabalham ao ar livre, especialmente jardineiros ou paisagistas.

Como a tularemia é transmitida?

A tularemia pode ser transmitida para as pessoas de várias maneiras. As pessoas podem ser contaminadas por picadas de carrapatos infectados. Em Massachusetts, o carrapato comum do cão é o maior responsável pela disseminação da doença. As pessoas também podem contrair a infecção depois de tocar, manipular ou comer um animal infectado, ao entrar em contato com água ou solo contaminado por animais infectados ou por mordidas de animais infectados. Os animais com maior probabilidade de estar infectados são coelhos e roedores, como o rato-calunga, esquilos, ratos almiscarados (um tipo de ratazana) e castores. Embora rara em outros locais, a via de infecção mais comum em Martha's Vineyard é através da aspiração de partículas contaminadas durante atividades de jardinagem ao ar livre. A tularemia não é transmitida de pessoa para pessoa.

A tularemia pode ser usada para bioterrorismo?

Sim. Bioterrorismo é o uso de qualquer organismo biológico com a finalidade de causar males ou doenças, ou de criar medo. Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA (US Centers for Disease Control and Prevention) dos EUA colocam a tularemia na lista de possíveis agentes de bioterrorismo; entretanto, ela nunca foi usada com sucesso para esta finalidade.

Quanto tempo leva para aparecerem os sintomas da tularemia?

Os sintomas costumam aparecer entre três e cinco dias após a exposição, mas podem demorar até 21 dias.

Quais são os sintomas da tularemia?

Os sintomas da tularemia variam com a forma de transmissão dos germes. Se os germes foram transmitidos pela picada de um carrapato infectado ou por tocar em um animal infectado, os sintomas podem incluir uma ferida na pele (úlceras) e/ou inchaço dos gânglios (linfonodos). A ingestão de alimentos ou bebidas contaminadas com os germes pode causar dor de garganta ou intestinal, diarreia e vômitos. A inalação dos germes pode provocar febre e um quadro parecido com uma pneumonia com tosse, dor no peito e/ou falta de ar.

Existe tratamento para tularemia?

A tularemia pode ser tratada com antibióticos. Se você acha que contraiu tularemia, é importante consultar imediatamente o seu médico.

O que posso fazer para reduzir a probabilidade de contrair tularemia?

A prevenção começa por você! Tome medidas de precaução para reduzir a probabilidade de sofrer picadas de carrapatos. Os carrapatos ficam mais ativos quando as temperaturas estão mais altas, em geral do fim da primavera até o outono. No entanto, os carrapatos podem estar fora sempre que as temperaturas estiverem acima do ponto de congelamento. Os carrapatos se agarram às plantas e existem em grande número em locais com arbustos, árvores ou capim. Não são encontrados em praias de areia abertas, mas podem viver em dunas cobertas por capim. Quando você estiver em alguma área que possa ter carrapatos, proteja-se e proteja os que lhe são caros, tomando as medidas a seguir:

- Use um repelente que contenha **DEET** (o produto químico N-N-dietil-meta-toluamida) ou **permetrina**, e aplique-o de acordo com as instruções contidas no rótulo do produto. Os produtos à base de DEET não devem ser aplicados em bebês com menos de dois meses de idade e devem ser usados em concentrações de no máximo 30% em crianças maiores. Produtos contendo permetrina não devem ser usados sobre a pele, pois se destinam à aplicação em objetos como, por exemplo, roupas, sapatos, cortinados de cama contra mosquitos e equipamento para campismo. No Informativo do MDPH sobre Repelentes contra Carrapatos, que se encontra na página www.mass.gov/dph/cdc/factsheets/factsheets.htm, há mais informações sobre como escolher e usar com segurança os repelentes. Se você não tiver acesso à internet, entre em contato com o MDPH pelo telefone (617) 983-6800 para obter uma cópia impressa.

- Use calças compridas de cor clara enfiadas nas meias ou nas botas e camisa de mangas compridas. Isto pode ser penoso quando faz calor, mas ajudará a manter os carrapatos longe de sua pele e a enxergar mais rapidamente quando houver um carrapato em suas roupas.
- Mantenha-se no meio das trilhas quando fizer passeios ou caminhadas e evite as margens, onde é provável a presença de carrapatos.
- Converse com o veterinário sobre as opções de controle de carrapatos (coleiras anticarrapatos e repelentes) para seus animais de estimação.

Você sabia?

Não é necessário ser um excursionista em Cape Cod para se preocupar com carrapatos. Em Massachusetts, você poderá ser picado por um carrapato em seu próprio quintal. Existem várias coisas que você pode fazer em seu quintal para torná-lo menos convidativo para carrapatos! Para obter sugestões, visite a página do MDPH sobre Doenças Transmitidas por Carrapatos (“Tickborne Disease”) em www.mass.gov/dph/cdc/epii/lyme/lymehp.htm.



Depois de uma permanecer em áreas que possam estar infestadas com carrapatos, verifique se você, seus filhos e seus animais de estimação estão com carrapatos. Carrapatos adultos de cães são quase do tamanho de uma semente pequena de melancia. Ao fazer um exame para verificar a presença de carrapatos, lembre-se que os carrapatos gostam de locais quentes e úmidos. Examine sempre a parte de trás dos joelhos, as axilas, o couro cabeludo, as virilhas, a nuca e atrás das orelhas. Se encontrar um carrapato grudado em seu corpo, remova-o assim que puder usando uma pinça de pontas finas. Não esprema nem torça o corpo do carrapato, mas sim prenda-o bem perto da pele e puxe-o para fora com firmeza, em linha reta e com força constante.

Outras medidas importantes que você pode tomar para reduzir a probabilidade de contrair tularemia:

- Evite o contato com animais silvestres, seus excrementos ou suas carcaças. Se encontrar um animal silvestre doente ou ferido, ligue para o encarregado local de controle de animais.
- Evite atrair roedores ou outros animais silvestres para as imediações da sua casa, mantendo a lenha longe do solo e em áreas ensolaradas, construindo uma cerca em volta de todo o quintal e jardim, nunca deixando a comida dos animais de estimação do lado de fora depois que eles tiverem se alimentado e protegendo o lixo em recipientes à prova de roedores.
- Evite beber água que possa estar contaminada por animais silvestres. Se a água potável for de poço, certifique-se de que está protegida da contaminação por animais silvestres.
- Use luvas, máscara apropriada que cubra o nariz e a boca e proteção para os olhos (como óculos de proteção) ao retirar ou esfolar a pele de animais silvestres. A carne de caça deve ser bem cozida e evite a contaminação cruzada (ou seja, as mãos, os utensílios e as superfícies devem ser muito bem lavados após tocar em carnes cruas ou derivados de carnes; os sucos das carnes cruas não devem entrar em contato com nenhum alimento cozido ou pronto para o consumo).

Proteja seus animais de estimação: Cães e gatos domésticos podem contrair tularemia se entrarem em contato com um animal infectado (por exemplo, se o seu animal de estimação pegar um roedor infectado) ou se for picado por um carrapato infectado. Os animais de estimação podem ficar seriamente doentes e, em casos raros, podem transmitir a infecção para pessoas. Mantenha os seus animais de estimação longe de animais selvagens e examine-os regularmente para ver se portam carrapatos. Se o seu animal de estimação apresentar sinais da doença, como febre, perda de apetite ou letargia, converse com o veterinário.

Se você se ocupa com atividades de jardinagem ou paisagismo em Martha’s Vineyard como, por exemplo, aparar a grama ou cortar o mato, faça uma visita ao site Atualizações do MDPH: Tularemia em Martha’s Vineyard, em www.mass.gov/dph/cdc/epii/tular/landscaper_update.doc para obter mais conselhos. Se não tiver acesso à internet, entre em contato com o MDPH pelo telefone (617) 983-6800 para obter uma cópia impressa.

Onde posso obter mais informações?

- **Para informações sobre sua própria saúde,** entre em contato com o seu médico, enfermeiro ou clínica médica.
- **Para informações sobre tularemia ou outras doenças transmitidas por carrapatos,** entre em contato com o MDPH pelo telefone (617) 983-6800, pelo telefone gratuito (888) 658-2850 ou pela Internet em <http://www.mass.gov/dph>. Você pode também entrar em contato com a secretaria de saúde local (Board of Health) listada no catálogo telefônico sob o item governo (“government”).
- **Para obter informações sobre repelentes de carrapatos,** leia o informativo do MDPH sobre Repelentes contra Carrapatos, em www.mass.gov/dph/cdc/factsheets/factsheets.htm. Se não tiver acesso à internet, entre em contato com o MDPH pelo telefone acima e peça cópias impressas dos informativos do MDPH.